

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BALANÇAS.

COPOS
Graduados.

CILINDROS
Graduados.

ESPECULOS.

09 Junho
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 813

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Memorável espectáculo
de Stewart Sukuma**

DEPOIS DE OITO ANOS

FDC 'desmamenta' associações rurais de Matutuíne

Paulo Deves

MATUTUÍNE – A directora-executiva da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), Zélia Minete, assegurou que a instituição que dirige, vai continuar a dar todo o apoio técnico que as associações rurais a actuar no Distrito de Matutuíne, Província de Maputo, vierem a necessitar no desenvolvimento das suas actividades, iniciadas com uma forte intervenção desta fundação.



Contudo, explicou que a FDC e o Governo distrital, desenharam uma estratégia de saída, que inclui todo o apoio técnico e metodológico que as associações precisarem e “não de ponto de vista do dia-a-dia de estarmos a tempo inteiro na comunidade”.

Quanto à continuidade dos projectos, disse estar confiante porque as intervenções realizadas ao longo dos anos, deixaram localmente capacidade e habilidades instaladas, não obstante reconhecer que “quando nós deixamos de ser crianças, deixámos de mamar, temos dificuldades no nosso organismo de nos habituar a uma nova alimentação que vamos passar a ingerir”.

Falando a jornalistas no final da visita que realizou semana passada no Centro do Desenvolvimento Comunitário no Distrito de Matutuíne, disse que nos próximos tempos, o primeiro apoio pontual de parceria técnica vai continuar, dentro do possível a ser providenciado, “mas não vamos ter uma equipa técnica residente em Matutuíne pelas razões óbvias”. Questionado sobre a possibilidade do Governo distrital não conseguir dar andamento aos projectos desenvolvidos pela FDC, respondeu nos seguintes termos.

“Eu não acredito que essa seja uma possibil-

idade a se colocar porque todo o trabalho que a FDC faz, questiona toda a estratégia de intervenção. A intervenção é feita participando, fortalecendo as associações, fortalecendo o Governo e juntos fazemos uma intervenção. Se nós dissermos que não vão conseguir, então, essas capacidades, essas habilidades das quais acreditámos e estão lá, é uma hipótese que não vale a pena colocar porque estamos confiantes que as actividades da FDC vão continuar”.

Quanto aos financiamentos que a FDC vinha providenciando, Zélia Minete disse que “as actividades vão ser financiadas através do plano distrital do desenvolvimento e a assistência técnica, aliás, como as infra-estruturas já estão no terreno, o resto é uma questão de financiamento do dia-a-dia das actividades das quais já garantimos que sejam incorporadas no plano de desenvolvimento distrital, através do fortalecimento dos conselhos consultivos locais e através dos outros financiamentos com destaque para os FDD e outras iniciativas a nível do distrito”.

“Portanto, estamos absolutamente confiáveis porque temos que ser capazes de poder intervir noutras comunidades, fortalecendo tendo o que nós conseguimos implementar nesta

região. Não é possível estarmos perpetuamente, em algumas comunidades e outras precisando do apoio e não havendo maneira de podermos realocar alguma atenção a outros pontos do País, a outras populações vulneráveis”, realçou.

Dando como exemplo, disse que com a AECID, com a HabittÁfrica, há uma intervenção na Província nortenha de Cabo Delgado, onde há camponeses que ainda não tiveram acesso a tecnologias melhoradas que as associações de Matutuíne já beneficiaram.

Estas associações de acordo com a directora-executiva da FDC, já foram legalizadas, os seus títulos de uso e aproveitamento da terra já existem, têm um centro de desenvolvimento comunitário, têm uma fabriqueta de processamento de mandioca, reconhecendo porém haver ainda um pequeno trabalho por ser continuado pela FDC, relacionado com o apoio ao distrito na ligação da comercialização dos produtos.

“Mas isso é um trabalho que vamos continuar a fazer junto com o Governo distrital, mas não de forma presente no centro, mas sempre vamos continuar a dar o apoio técnico. A própria Agência Espanhola do Desenvolvimento, está consciente dessa continuidade e estamos conscientes que estamos trabalhar neste momento no sentido de fazermos o plano de saída”, rematou a terminar.



EIXO MOATIZE/NACALA-A-VELHA

Exportação de carvão arranca em Dezembro

TETE - A primeira operação de exportação de carvão mineral extraído da bacia carbonífera de Moatize, em Tete, a partir do terminal portuário neste momento em construção de raiz na vila sede distrital de Nacala-a-Velha, em Nampula, está prevista para o próximo mês de Dezembro.

O terminal terá uma capacidade de armazenamento de 1.450 milhão de toneladas e os comboios que assegurarão o escoamento de carvão no eixo Moatize-Nacala-à-Velha, terão 1500 metros de extensão, em média, sendo compostos por mais de 120 vagões puxados simultaneamente por quatro locomotivas. Esta informação foi divulgada sexta-feira, na província de Tete, durante o trigésimo segundo Conselho Coordenador do Ministério dos Transportes e Comunicações.

Segundo apuramos, as operações normais de escoamento de carvão para o terminal de Nacala-a-Velha a partir da carbonífera de Moatize serão garantidas por 80 locomotivas.

O ramal terá um acesso universal para todos os produtores de carvão mineral estabelecidos na província de Tete de acordo com um memorando de entendimento rubricado entre o Governo moçambicano e os intervenientes na obra de construção da ferrovia estando em análise,

neste momento, o modelo tarifário a ser aplicado, o qual está dependente da decisão dos accionistas do consórcio.

O "Notícias", apurou entretanto, que os accionistas da Vale, CFM e Corredor de Desenvolvimento de Nampula e demais concessionários pretendem criar uma capacidade de transporte superior a 11 milhões de toneladas por ano até finais de 2015 e continuar a realizar investimentos para a expansão de modo a atingir 13 milhões de toneladas em 2016 e chegar a 18 milhões de toneladas em 2017.

Entretanto, intervindo na cerimónia de abertura do evento de ontem, o ministro dos Transportes e Comunicações, Gabriel Muthisse disse que o sector dos Transportes e Comunicações no país, registou um crescimento global na ordem de 12.2 e de 14.1 por cento planificado.

Muthisse revelou que o facto contribuiu bastante para o crescimento do Produto Interno Bruto em 12.3 por cento o que permitiu uma

transformação do sector num dos vectores principais do desenvolvimento socioeconómico do País.

"Tornando estes aspectos todos em consideração, e outros de capital importância, exortamos aos participantes para que façam destes quatro dias uma oportunidade para dedicarem toda a vossa capacidade criativa no enriquecimento da agenda do encontro" - disse Gabriel Muthisse.

A área dos Transportes e Comunicações nos próximos tempos, segundo o ministro Gabriel Muthisse deve se orgulhar por ter contribuído para a redução significativa da pobreza, promoção da inclusão e coesão social no processo de desenvolvimento e na produção de riqueza. Neste âmbito, o sector tenciona em dar a continuidade com acções visando a consolidação da Unidade Nacional, repúdio com vigor, as tentativas de desestabilização política e promoção da cultura de paz duradoura, tranquilidade e segurança.

Hoje segundo dia, o trigésimo segundo Conselho Coordenador do Ministério dos Transportes e Comunicações vai debruçar sobre a proposta do plano estratégico da empresa LAM, SA 2014-2018, Plano Director para o Desenvolvimento da carga Geral no Corredor de Norte. Redacção

NA SUA VISITA A IRLANDA

PR convida empresários a investirem em Moçambique

O Presidente da República, Armando Guebuza, convidou os empresários irlandeses a investirem já, no nosso País, em diversas áreas de interesse e não perderem mais tempo com hesitações porque 'amanhã pode ser muito tarde'.

Armando Guebuza, que falava num seminário sobre promoção de investimentos no penúltimo dia da sua visita de quatro dias que vinha efectuando desde terça-feira àquele País a convite do seu homólogo Michael Higgins, realçou as potencialidades existentes em Moçambique.

No seu discurso, disse que Moçambique dispõe para quem quer e tem capitais para investir, quase tudo que se pode querer para que um investimento tenha retorno.

O Chefe do Estado revelou que não é por acaso que Moçambique é um dos 10 países do mundo que há 10 anos consecutivos têm registado um crescimento rápido, não obstante a grave crise financeira que tem abalado quase

todas as nações.

Guebuza recordou que este crescimento económico acelerado de Moçambique foi elogiado ainda há dias, pela presidente do FMI quando discursava na reunião que decorreu em Maputo com o epíteto de 'África em Ascensão'. Ele disse que com as descobertas de imensuráveis recursos naturais que estão ocorrendo um pouco por todo o País, como as de gás e carvão, para não falar de vários minerais e mesmo de petróleo, não vê como "é que ainda pode haver quem hesite em entrar na corrida para ir investir em Moçambique".

Antes da intervenção do mais alto magistrado da nação moçambicana os empresários irlandeses que já investem no nosso país abonaram as potencialidades de que o país dispõe e que têm como elemento fundamental ou determinante o povo moçambicano que, na sua opinião, é tão simpático, amistoso e, acima de tudo, amigo do trabalho e da rápida aprendizagem.

Entretanto, ainda ontem Moçambique e a Irlanda rubricaram quatro memorandos visando o início ou incremento da cooperação nas áreas da optometria, tendo como objecto a transmissão de conhecimentos a estudantes universitários moçambicanos para o tratamento de todas as doenças ou deficiências que afectam os olhos como cataratas; a transmissão de melhores técnicas e práticas no domínio do desenvolvimento agrícola para o aumento da produtividade, para além da cooperação entre as Ordens dos Contabilistas e Auditores dos dois países.

Armando Guebuza visitou ainda ontem várias instituições na Irlanda, destacando-se o Instituto de Tecnologia de Dublin, que irá trabalhar com a Universidade de Lúrio na implementação do memorando sobre o tratamento das doenças visuais que, segundo o seu Reitor, Jorge Ferrão, afectam neste momento pelo menos 120 mil moçambicanos.

PRÁTICA PENITENCIÁRIA DA MOAMBA

Escola inicia formação de guardas prisionais

MAPUTO - A Escola Prática Penitenciária da Moamba, Província de Maputo, iniciou semana passada a formação de guardas prisionais para os diversos estabelecimentos prisionais existentes no País.

No passado a formação de guardas prisionais era feita em simultâneo com a de agentes da Polícia da República de Moçambique na Escola Prática da Polícia, em Matalane, também em Maputo, onde decorre actualmente o 14.º curso. A ministra da Justiça, Benvinda Levi, descreve este passo como um momento de crucial importância no conjunto de actividades que o Serviço Nacional Penitenciário está a levar a cabo com vista à melhoria do seu desempenho como instituição.

Segundo ela, a escola deve architectar e edificar os pilares que vão servir de suporte à consolidação do Sistema Penitenciário que o sector se propôs a erguer com vista a inculcar as formas correctas que efectivem o verdadeiro processo formativo dos novos profissionais

penitenciários.

Em parceria com as Forças de Defesa e Segurança, o SERNAP deve desenvolver uma estratégia integrada e holística de formação profissionalizante que vai contribuir para o desenvolvimento integral e harmonioso da guarda penitenciária como alicerce para a consolidação do Sistema Penitenciário Moçambicano, segundo indicou a governante.

“É neste contexto que, tendo em vista a materialização deste desiderato, o nosso estabelecimento de ensino passa a partir deste ano a formar também instrutores da Polícia da República de Moçambique para que possamos apreender, aprimorar e uniformizar as boas práticas no tratamento de detidos que ainda ingressam nos nossos estabelecimentos. Para tal

é fundamental assegurar a qualidade em todo o processo formativo e a elevação do desempenho de todos, em particular da Direcção, dos formadores e formandos, aprendendo mais e melhor, tendo em consideração que a qualidade é transversal e que envolve também a administração do sistema” - apontou.

Dirigindo-se aos formandos, em número não especificado, Benvinda Levi disse que a postura neste início do curso deve dar continuidade à luta titânica que se vem realizando pela conquista do conhecimento e pelo saber, saber fazer, saber estar e saber ser.

“Neste domínio os formandos e os formadores devem estar conscientes do seu importante papel no processo de ensino e aprendizagem e assumi-lo com profissionalismo. Importa ainda realçar que o ensino prático penitenciário é o primeiro pilar em que se estrutura o sistema penitenciário, contribuindo para a formação da personalidade do formando, integrando-o num processo harmonioso de socialização favorável ao pleno desabrochar das suas aptidões e capacidades, o que irá favorecer um melhor enquadramento no SERNAP”, apontou.

I TRIMESTRE 2014

Casos de malária tendem a aumentar na Cidade de Xai-Xai

- Na Cidade de Xai-Xai, Província de Gaza, tende a aumentar casos de malária. Dados numéricos, indicam que só no primeiro trimestre do presente ano, foram notificados cerca de vinte e um mil casos, contra oito mil de igual período de 2013.

Silvino Mulaze

XAI – XAI – A directora de Saúde na Cidade de Xai-Xai, disse que a subida de casos de malária, tem a ver com a chuva intensa registada no início do ano corrente, aliada ao fraco saneamento do meio. Lourdes Nhalusse, disse que estes factores concorreram para a multiplicação da população do mosquito principal vector da malária.

Na ocasião, Nhalusse explicou que para contrariar esta tendência crescente de casos de malária, decorre a distribuição de redes mosquiteiras às mulheres grávidas, ao mesmo tempo que está em curso a campanha de pulverização intra-domiciliária.

A conjugação de esforços junto às autoridades municipais na sensibilização dos munícipes

e recolha de resíduos sólidos permanentes, são outras medidas em curso com vista a prevenção da malária.

“Em relação a malária, dizer que ela tem sido uma das nossas grandes preocupações, visto que os casos da doença a nível da Cidade de Xai-Xai, tem vindo a crescer de forma muito drástica. Fazendo uma comparação, no entanto, desses últimos meses em que foi feita a campanha de pulverização, quando fizemos essa comparação, do mês ou semana do ano passado em relação ao mesmo período do presente ano, notámos que está a se registar uma diminuição, mas tem a ver com o período que nós começámos esta actividade. Nos outros meses, já vínhamos com estes aumentos de número de caso que está a continuar a se reflectir. Mas algumas medidas para além da própria pulverização, tomámos outras medidas de forma a diminuir os casos com o incentivo

do uso da rede mosquiteira. Nós, pelo menos conseguimos fazer a cobertura a nível da mulher grávida, que foi provida de rede mosquiteira, fizemos o tratamento profilático para a prevenção da malária na mulher grávida com fasidário, as actividades do saneamento do meio a nível das comunidades, limpando-se à volta onde as pessoas vivem, evitar-se águas estagnadas, ambientes que sabemos que propiciam o crescimento deste mosquito causador da malária”, Lourdes Nhalusse, directora de Saúde na Cidade de Xai-Xai e os casos de malária registados ao longo do primeiro trimestre do corrente ano.

A fonte, apela entretanto, à população para a observância de medidas preventivas com destaque para a eliminação de poças de água, cafulos e outros meios que propiciem a reprodução da população do mosquito causador da malária.

EM FUNCIONAMENTO DESDE 2009

UP gradua este mês primeiros estudantes da Delegação de Manica

- Trezentos e oitenta estudantes de cursos, serão graduados este mês pela Universidade Pedagógica (UP), Delegação de Manica.

CHIMOIO – Trata-se de cursos de matemática, física, inglês, química, biologia, gestão ambiental, desenvolvimento comunitário e planificação, administração e gestão educacional. Esta será a primeira cerimónia de graduação desta instituição do ensino superior que na Província centra de Manica iniciou a formação em 2009.

Entrevistados a-propósito, alguns dos graduados afirmaram que o acto marco o fim de uma longa caminhada.

“O sentimento é muito grande por ter chegado até a esta fase, o que é sinónimo de muita alegria. Então, dizer que por ser o primeiro grupo a graduar na UP Manica, sinto-me muito emocionada e esperançosa de que tudo vai correr muito bem, a expectativa é maior, então, só falta chegar o dia”.

“O sentimento é maior, muita alegria, estamos preparados para a cerimónia e esperamos o dia com muitas expectativas”.

“Sento-me muito feliz, é o fim de um longo percurso e a realização de um sonho, para além de ser uma felicidade por me sentir apto para desempenhar certas funções que exigem qualificações do nível superior”.

O director da Universidade Pedagógica, Delegação de Manica, António Madeira, disse que está tudo a postos para que a cerimónia de graduação ocorra sem sobressaltos.

“Tudo está preparado, os estudantes já estão a comprar as suas togas, já estão a preparar os seus ensaios e o nosso registo académico

está praticamente em fase de preparação e de emissão dos certificados dos estudantes. Portanto, tudo leva a crer que já estamos preparados para que ainda neste mês de Junho realizemos a nossa primeira cerimónia de graduação. É preciso notar que grande parte destes estudantes, já era trabalhadores. Portanto, no universo dos graduados, nós temos neste momento, faz crer que menos de cinquenta por cento estarão a competir para entrar no mercado de trabalho e estamos a avançar para o mercado de trabalho com uma mão-de-obra qualificada e esperamos que resulte num melhor desempenho nos sectores onde se encontram neste momento”, director da Universidade Pedagógica, Delegação de Manica, António Madeira e a primeira cerimónia de graduação desta instituição do ensino superior, neste mês na Cidade de Chimoio. A referida cerimónia, vai ter lugar nas novas instalações desta Universidade Pedagógica. Localizadas no Bairro Heróis Moçambicanos.

REFORÇANDO A APOSTA NOS RECURSOS LOCAIS

Novabase arranca com a 2ª edição do Novabase Academy

MAPUTO – A Novabase, empresa portuguesa líder em soluções de negócio baseadas em Tecnologias de Informação, acaba de lançar a segunda edição do programa Novabase Academy em Moçambique.

Este programa tem como principal objectivo recrutar jovens recém-graduados em alguns dos mais prestigiados estabelecimentos de ensino Moçambicanos, onde se incluem nomes como a UEM - Universidade Eduardo Mondlane, ISCTEM - Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique e ISUTC - Instituto Superior de Transportes e Comunicações.

Os formandos serão seleccionados em várias fases: avaliação técnica do curriculum vitae, entrevistas individuais e avaliação continua no decurso da formação, que vai decorrer durante uma semana em regime de internato e onde se fará a ponte entre o universo académico e o mundo empresarial, proporcionando-lhes as bases necessárias para se tornarem consultores de excelência.

De acordo com o director-geral da Novabase em Moçambique, Nelson Teodoro, “não estamos à procura de estagiários, mas sim de jovens talentos para integrarem a estrutura da

Novabase Moçambique. Para os melhores garantimos entrada directa no mercado de trabalho, quer na Novabase, quer em parceiros ou clientes com quem já temos acordos fechados para este efeito”.

Nelson Teodoro reforça que “na primeira edição do Novabase Academy, de um universo de 150 candidatos seleccionámos 20 finalistas para a formação. Desse universo, 6 integraram a nossa equipa e os restantes formados ficaram alocados a outras instituições nossas parceiras nesta iniciativa. Este ano a nossa expectativa é ainda maior”.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ministro lança projecto de investigação

XAI – XAI - O Ministro da Ciência e Tecnologia, Louis Pelembe, procede hoje, segunda-feira, ao lançamento oficial do projecto de investigação para o aumento da produtividade de arroz, milho e trigo no Distrito de Mandlakhaze, Província de Gaza.

Pretende-se com o projecto, estabelecer seis pólos de investigação nos quais serão criadas infra-estruturas para a transferência de conhecimentos e tecnologias para as comunidades. As infra-estruturas, vão compreender laboratórios para a testagens de solos e sementes,

armazéns e fábricas de processamento da produção.

O projecto com a duração de cinco anos, vai ser desenvolvido pelos Governos de Moçambique e da Índia, através do financiamento do EXIM Bank da Índia.

DISTRITO DE MOCÍMBOA DA PRAIA

Pesquisa de hidrocarbonetos inicia dentro de duas semanas

- Os trabalhos de pesquisa de hidrocarbonetos, vão iniciar dentro de duas semanas no Distrito de Mocimboa da Praia, Província nortenha de Cabo Delgado.

PEMBA – Arranca dentro de sensivelmente quinze dias, o processo de perfuração para a pesquisa de hidrocarbonetos no furo on-shore da bacia do Rovuma, localizado no Distrito de Mocimboa da Praia, Província nortenha de Cabo Delgado. Trata-se de furo denominado por Tembo 1, que se localiza a cerca de vinte quilómetros da Vila Municipal de Mocimboa da Praia, onde os trabalhos estão a ser realizados pela empresa Anadarko.

Neste momento, decorre o processo de montagem do equipamento para dentro de alguns dias arrancar a pesquisa de hidrocarbonetos. A ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, que visitou o local onde está a ser montada a maquinaria para a abertura do furo on-shore, disse esperar bons resultados. “Vamos esperar que tenhamos resultados positivos do furo que vai começar muito brevemente. Eu penso que todos nós estamos com uma grande expectativa de que os resultados sejam positivos, mas só o furo é que pode de-

terminar. Foi realizado um trabalho preliminar e os trabalhos sísmicos que foram executados, indicam que a zona é promissora, mas só o furo é que pode determinar se efectivamente existe alguma coisa, ou não. Se vai ser gás ou petróleo, acho que vamos deixar as coisas acontecer, mas acho que vamos encontrar hidrocarbonetos e depois na altura, se virá se é gás ou petróleo, se é condensado, mas a nossa expectativa é apareça algum hidrocarboneto”, disse a ministra. Actualmente, encontram-se naquele local, cer-

ca de noventa trabalhadores de acordo com a ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias.

“Até neste momento, estão cerca de noventa pessoas a trabalhar, grande parte é moçambicana, mas precisamos de ver como por alguns geólogos a estagiar. Há um programa que existe entre a Anadarko e a Universidade Eduardo Mondlane de capacitação e dentro desse programa, os estudantes estarão aqui a estagiar, mas nós queremos que também haja outros moçambicanos, geólogos especialmente, que possam acompanhar esta fase de pesquisa e vamos trabalhar nesse sentido”, Esperança Bias, ministra dos Recursos Minerais, falando semana passada a jornalistas momentos depois de visitar o furo on-shore, localizada a cerca de vinte quilómetros da Vila Municipal de Mocimboa da Praia, cujos trabalhos de perfuração, iniciam dentro de quinze dias sensivelmente e que vão ser efectuados pela empresa Anadarko.

ELEIÇÕES DE OUTUBRO/14

MDM e PANAMO concorrem unidos

MAPUTO - O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) e o Partido Nacionalista Moçambicano (PANAMO) rubricaram recentemente um memorando de entendimento com vista à sua participação conjunta nas eleições legislativas e das assembleias provinciais de 15 de Outubro deste ano.

De acordo com o líder do PANAMO, Marcos Juma, o memorando resulta de negociações que vinham decorrendo nos últimos meses tendo como epicentro os símbolos dos dois partidos, ambos representados por um galo. Tal como noticiou o nosso Jornal, o PANAMO apresentou uma queixa sobre a matéria no Ministério da Justiça alegando que o MDM havia “imitado” o seu símbolo ao apresentar, igualmente, um galo como instrumento da sua identificação.

Contudo, peritos do ministério consideraram inoportuna esta queixa, porque, argumentaram, os “dois galos” apresentam muitas diferenças, sobretudo no que respeita às cores de cada um. Esta questão foi mais tarde levantada em sede da Comissão Nacional de Eleições (CNE) aquando da inscrição dos dois partidos com

vista às eleições presidenciais, legislativas e para as assembleias provinciais.

Após esta situação, que no entanto não impediu a inscrição das duas organizações políticas para o pleito, os responsáveis do MDM e do PANAMO decidiram negociar uma saída pacífica para evitar confundir os eleitores no dia da votação.

Assim, e de acordo com Marcos Juma, os dois partidos assinaram um memorando de entendimento com vista a uma participação coligada nas eleições. “Este memorando, que não estabelece exactamente uma coligação, prevê a inclusão de concorrentes do PANAMO nas listas de candidatura do MDM para o Parlamento assim como para as assembleias provinciais”, disse Juma.

A fonte escusou-se a pronunciar sobre se o PANAMO irá ou não apoiar Deviz Simango na sua corrida à Ponta Vermelha, afirmando que se trata de uma matéria que poderá ser afluída oportunamente.

Aliás, Marcos Juma confirmou à nossa Reportagem o facto de o PANAMO ter retirado a sua inscrição com vista à participação nas

eleições de Outubro, tal como havíamos apurado junto da Comissão Nacional de Eleições (CNE).

“Com vista a viabilizar este acordo retirámos a inscrição do PANAMO junto da Comissão Nacional de Eleições que nos habilitava a concorrer. Aliás, esta retirada é também para não confundirmos os eleitores durante a votação, pois a nossa permanência implicaria que o boletim de voto iria ter dois símbolos muito parecidos. O nosso e o do MDM, pois, como sabe, ambos são galos”, frisou.

Entretanto, o porta-voz do MDM, Sande Carmona, assim como o secretário-geral desta formação política, Luís Boavida, não quiseram falar sobre o assunto, afirmando nada saber. “Não tenho conhecimento deste assunto. O melhor é falarem com o secretário-geral do partido”, afirmou o porta-voz do MDM.

Tal como aconselhara Sande Carmona, o “Notícias” falou com Luís Boavida, tendo este afirmado não saber de nada. “Eu estou a trabalhar nos distritos. Não tenho informação sobre esse assunto”, disse por sua vez o segundo homem na liderança do MDM.

PROVÍNCIA DE NAMPULA

Erosão progressiva ameaça algumas ilhas em Angoche

- Oitocentas e setenta florestas comunitárias foram criadas, durante o último quinquénio, em Angoche, Província nortenha de Nampula.

NAMPULA – Por outro lado, as autoridades daquele distrito, declararam o fim de comunidades de trinta e sete escolas livres do feccalismo a céu aberto. As acções estão inseridas nos programas do Governo moçambicano, visando a conservação do meio ambiente e da biodiversidade.

Esta informação, foi tornada pública na passada quinta-feira em Angoche, durante as comemorações do 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente.

O administrador de Angoche, Rodrigues Ussene, disse igualmente que foram criadas zonas de conservação de espécies raras, mapeamento das Ilhas Primeiras e reposição do mangal.

“Ao longo deste quinquénio, um dos distritos que mais avançou na preservação da sua biodiversidade, na adopção de uma agenda am-

biental moderna e de construção de um modelo de desenvolvimento sustentável. Deram-se novos e importantes passos nesse sentido, criadas zonas de conservação de espécies raras, consagração da floresta de Botone, como também a plantação de trezentas e uma fruteiras, demarcação de três mil e quinhentos talhões, construção de trinta e quatro mil e quinhentas e quarenta latrinas melhoras”, realçou Ussene.

O presidente do Conselho Municipal de Angoche, Américo Adamugy, referiu que a neces-

sidade do empenho de todos no combate à erosão. Aliás, o edil de Angoche, alertou para o facto de a erosão estar a tomar conta de algumas ilhas daquela parcela do País.

“No nosso município, contamos com três ilhas, sendo entre outras, Nhulute, em estado avançado de extinção devido a erosão costeira”, Américo Adamugy, presidente da edilidade da Cidade de Angoche.

A governadora de Nampula, Cidália Chauque, explicou aos presentes a importância da conservação do meio ambiente e da necessidade de combater a erosão.

“Tínhamos lá para frente, as ilhas onde os nossos antepassados cresceram, onde os nossos avós viviam e hoje, nós não temos esta oportunidade de estar lá porque a ilha está a desaparecer”, governadora de Nampula, Cidália Chauque, nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, celebrado na passada quinta-feira no Município de Angoche.

DISTRITO DE GILÉ

Governo distribui bicicletas aos líderes tradicionais

- O Governo do Distrito de Gilé, na Província central da Zambézia, acaba de adquirir mais de duzentas e cinquenta bicicletas para facilitar a movimentação dos líderes comunitários nos seus contactos diários com a população.

QUELIMANE – O primeiro lote de bicicletas constituído por setenta e cinco, foi distribuído na passada quinta-feira aos líderes comunitários de algumas localidades, numa cerimónia pública presidida pelo administrador distrital de Gilé, Jorge Augusto.

O processo de entrega daqueles meios de transporte às autoridades comunitárias do primeiro ao terceiro escalões, iniciada na passada quinta-feira vai durar sensivelmente uma semana.

Foram indicados para a aquisição daqueles

meios, mais de novecentos mil meticais, provenientes do orçamento do Estado.

O administrador do Gilé, Jorge Augusto, que procedeu a entrega das bicicletas, disse constituir uma estratégia para organização dos trabalhos do Governo ao nível da base.

“Aqueles bicicletas, são resultado dos impostos que nós pagamos. Então, esta é uma das maneiras de poder facilitar estes movimentos todos para que continuemos a contribuir para o desenvolvimento do nosso distrito. Com estes meios,

os líderes comunitários vão ter a possibilidade de poder buscar aquilo que são os recursos ao nível da nossa população para aquilo que ficou por fazer, continuarmos a fazer a assistência às populações na base”, realçou o administrador de Gilé.

Um dos beneficiários, por sinal autoridade tradicional de segundo escalão, na sede distrital de Gilé, disse estar satisfeito com a iniciativa do Governo local, uma vez que percorria longas distâncias para assistir as populações a pé.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



ÁFRICA

DHL defende que negócios locais devem tirar proveito das novas oportunidades

CAPE-TOWN - Com sete das 10 economias com crescimento mais rápido no mundo a estarem localizadas em África, o continente está a tornar-se um lugar privilegiado para muitos negócios globais. De acordo com Sumesh Rahavendra, director de Marketing da DHL Express, Sub-Saharan Africa (SSA) embora o crescente interesse de interessados globais seja benéfico para o investimento estrangeiro, que é muito necessário, os negócios locais também devem ser encorajados a tirar proveito do aumento do crescimento económico do continente.

O inquérito sobre a Atractividade de África de 2014 da Ernst & Young, divulgado na semana passada, revelou que África tornou-se o segundo destino no mundo mais atraente para o investimento, subindo do terceiro lugar a contar do fim em 2011. Em 2013, a percentagem global de investimento directo estrangeiro (IDE) em África atingiu os 5,7%, o valor mais alto numa década.

Rahavendra declara: "A ascensão de África tem sido bem documentada durante a última década e esta tornou-se uma das maiores fronteiras de comércio e investimento". Ele destaca os mais recentes dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), que mostram igualmente a história do crescimento em África. O seu mais recente Panorama Económico Regional: África Subsaariana (ASS) (Regional Economic Outlook: Sub-Saharan Africa (SSA)) de Abril de 2014, revela que prevê-se um crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) na África Subsaariana de 5,4% este ano.

Ele acrescenta que esta previsão de crescimento económico global é superada pelas perspectivas de muitos países africanos, especialmente estados com baixos rendimentos, como o Ruanda e a Serra Leoa, para os quais se prevê um crescimento de 7,5% e 13,9%, respectivamente.

O inquérito sobre a Atractividade de África de 2014 revelou que a África do Sul continua a ser o maior destino dos projectos de IDE. Contudo, países como o Gana, a Nigéria, o Quênia, Moçambique, a Tanzânia e o Uganda, têm vindo a tornar-se mais proeminentes nos radares dos investidores.

Por exemplo, os projectos de IDE em Moçambique cresceram a uma taxa anual de crescimento composta (compound annual growth rate, CAGR) superior a 30% desde 2007. Em 2013, Moçambique recebeu 33 projectos de IDE, correspondendo a um crescimento de 32% em comparação com o ano anterior. Enquanto os depósitos de carvão e as jazidas de gás off-shore atraem investidores, os projectos de infra-estruturas também se destacam,

com o país a ter actualmente mais de 32 mil milhões de dólares investidos em projectos de infra-estruturas activos. Um dos focos principais destes projectos inclui o desenvolvimento de estradas e redes de transporte ferroviário para ligar as reservas de carvão do país aos corredores principais, bem como a expansão de instalações portuárias.

Embora em 2013 tivéssemos assistido a um declínio no número de projectos de IDE em Angola, o país continua a ser o quarto maior destinatário de IDE. O país está concentrado em aumentar a sua infra-estrutura, especialmente aeroportos e portos, para atingir o seu objectivo de 4 mil milhões de dólares em investimentos não petrolíferos até 2017.

Rahavendra acrescenta que frequentemente o debate sobre investimento estrangeiro subestima o verdadeiro potencial de África, nomeadamente as suas pessoas e empresas. "Muitos empresários locais e pequenas e médias empresas (PME) têm imenso para dar aos seus respectivos países, em termos de serviços e crescimento económico sustentável".

À medida que as economias crescem em África, o mesmo se aplicará à procura pelos seus serviços e esta procura oferecerá inúmeras oportunidades para empreendedores ambiciosos. "Assistimos a um aumento da despesa doméstica ao longo dos anos, resultando num aumento da procura dos consumidores, sendo esta uma ótima oportunidade para as PME preencherem as áreas que não estão a ser servidas pelas empresas globais de grandes dimensões. Temos mais de 25.000 PME que colaboram connosco em toda a África e trabalhamos diariamente no sentido de obter um melhor entendimento das suas necessidades e ajudá-las a chegar ao mercado global".

A empresa de serviço expresso está a realizar um trabalho importante no aumento de conectividade para as PME no sentido de as ajudar a compreender a burocracia, legislação e conhecimento necessários para crescer além-fronteiras.

"Observamos cada vez mais que há clientes

nos sectores do comércio e das telecomunicações que estão a expandir os seus negócios no continente e os empresários locais devem ser encorajados a aproveitar os mercados em crescimento no continente, de forma semelhante à abordagem das organizações internacionais. Na DHL Express, aumentámos a nossa presença comercial na África Subsaariana até alcançarmos mais de 2.600 pontos de venda. Outros sectores onde temos vindo a observar crescimento incluem bens de grande consumo, produtos de saúde, comércio, comida, telecomunicações e outras necessidades dos consumidores".

Rahavendra diz ainda que a competitividade do continente pode ser prejudicada em termos do crescimento do fluxo de bens no próprio interior do continente. "Com redes rodoviárias e ferroviárias subdesenvolvidas e cerca de 12% das cidades servidas por apenas um voo por semana, a rede de infra-estruturas e a conectividade estão entre os desafios mais urgentes. Em 2014, uma das nossas principais prioridades continuará a ser o investimento em infra-estruturas e na nossa rede, pois temos noção de que para atingir crescimento, teremos de assegurar que temos instalações ao nível do que de melhor há no sector. As melhorias constantes das nossas operações de rede criarão as condições para atingirmos essas expectativas, mantendo ao mesmo tempo o nosso excelente nível de serviço".

"É fundamental a existência de infra-estruturas abrangentes para assegurar a operação eficaz de uma economia e uma rede bem desenvolvida é vital para permitir que negócios locais e globais possam transportar os seus bens e serviços para o mercado de forma segura e atempada. A DHL, sendo um prestador de serviços de logística, permanece empenhada não só em ligar os outros a uma das maiores fronteiras do mundo, mas também em fazer do resto do mundo a próxima fronteira para África", conclui Rahavendra. Distribuído pela APO (African Press Organization) em nome da Deutsche Post DHL.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



Cientistas acham resquícios de planeta que colidiu com a Terra e formou a Lua

- Cientistas encontraram evidências do mundo que teria colidido com a Terra há bilhões de anos e, assim, formando a Lua.

Análises recentes de rochas lunares recolhidas pelos astronautas da missão Apollo identificaram resquícios do "planeta", chamado Theia. Os pesquisadores afirmam que a sua descoberta confirma a teoria de que a Lua foi criada pela colisão cataclísmica.



O estudo foi publicado na revista Science. A teoria criada nos anos 1980 diz que Lua teria sido criada pelo choque entre a Terra e o planeta Theia há 4,5 bilhões de anos. O nome Theia vem da deusa da mitologia grega, mãe de Selene, a deusa da Lua. O planeta se teria desintegrado no impacto, e os seus destroços se teriam misturado com os da Terra para formar a Lua. A explicação é simples, mas está de acordo com simulações feitas num computador. O único porém era que ninguém havia encontrado evidências de Theia nas rochas lunares. Análises anteriores de rochas lunares haviam mostrado que elas se haviam originado completamente a partir da Terra, enquanto simu-

lações de computadores haviam demonstrado que a Lua era derivada principalmente de Theia.

Origem alienígena

Agora, uma análise mais refinada das rochas lunares encontrou evidências de que um material de origem alienígena. Segundo o cientista-chefe do estudo, Daniel Herwartz, da Universidade de Goettingen, não haviam sido encontradas evidências definitivas da teoria da colisão - até agora. "Estava a chegar ao ponto de algumas pessoas sugerirem que a colisão não ocorreu", ele disse à BBC News. "Mas agora encontramos pequenas diferenças

entre a Terra e a Lua. Isso confirma a hipótese do impacto."

Herwartz mediu a diferença na composição isotópica do oxigênio contido nas rochas da Lua e da Terra. Esta é a medida das diferentes formas de oxigênio existentes.

Diferença pequena

No entanto, alguns dizem que a diferença pode ser explicada pela absorção de materiais pela Terra após a formação da Lua.

Muitos cientistas se surpreenderam com o facto da diferença entre o material de Theia e da Terra encontrados na rocha lunar seja tão pequena. Entre eles, está Alex Halliday, da Universidade Oxford.

"A diferença deveria ser bem maior, porque é assim no resto do Sistema Solar segundo medições feitas em meteoritos", ele disse.

Estudos de meteoritos de Marte e de fora do Sistema Solar mostram uma diferença significativa na composição isotópica - que funciona como uma impressão digital.

Por isso, Halliday e outros cientistas questionam por que as impressões digitais da Terra e de Theia parecem ser idênticas.

Composição similar

Uma possibilidade é que Theia se tenha formado muito próximo da Terra e, por este motivo, a sua composição seja muito similar a do nosso planeta.

Se for este o caso, diz Halliday, existe a possibilidade de que tenha que ser revista a crença de que cada planeta do Sistema Solar tem uma impressão digital diferente.

Maresh Anand, da Open University, descreve a pesquisa como "animadora", mas ressalta que os dados foram coletados a partir de apenas três rochas lunares.

"Temos que ter cautela ao dizer que elas representam toda a Lua, então, novas análises de mais rochas são necessárias para confirmar a teoria", disse ele.

**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

ESTADOS UNIDOS

Serviço Secreto quer 'detector de sarcasmo' para monitorar o Twitter

- O Serviço Secreto americano está à procura de um programa de computador capaz de identificar quando alguém está a ser sarcástico em posts publicados no Twitter.

A ferramenta ajudará a saber quando alguém não está a falar sério - casos chamados de "falsos positivos" pelo Governo americano. "Queremos automatizar a nossa análise em tempo real do que é publicado nas redes sociais, especialmente do Twitter", disse o porta-voz do serviço secreto, Ed Donovan, ao jornal The Washington Post.

A notícia veio à tona depois que o Governo americano divulgou anúncio online na última segunda-feira, em busca de novos softwares para melhorar esse serviço de monitoramento. O interesse da agência abrange também ferramentas capazes de identificar pessoas influentes em redes sociais, acesso a dados anti-gos publicados nas contas do Twitter e tópicos de interesse para a agência do governo, entre outras funções.

Segundo o Governo americano, o objectivo é "preservar a integridade da economia e pro-

teger líderes nacionais e chefes de Estado e governos que visitarem os Estados Unidos".

O País tem sido muito criticado e pressionado desde que foi revelado que a sua Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) monitorava ligações telefónicas e a actividade on-line dos americanos e de cidadãos de outros países.

Piadas infelizes

Nesse tipo de monitoria, identificar quando alguém está a ser irónico é um desafio porque a

linguagem de mensagens envolve elementos complexos e de difícil compreensão por uma máquina.

Por isso, brincadeiras publicadas em redes sociais complicaram a vida dos seus autores - ainda que fossem no final das contas apenas posts infelizes.

Um usuário do Twitter foi preso em Abril depois de postar uma mensagem com uma ameaça de bomba para a empresa aérea América Airlines. Ele disse depois ter feito uma piada.

No ano passado, uma adolescente americana foi presa depois de publicar no Facebook um comentário sarcástico dizendo que "atiraria numa escola cheia de crianças".

E, em 2012, um irlandês e uma britânica que viajavam juntos foram levados sob custódia nos Estados Unidos depois do homem postar que planeava "destruir a América" e "desenterrar Marilyn Monroe". O irlandês afirmou que "destruir" era uma gíria para "festejar muito".

Brasil é exemplo de sucesso na redução do desmatamento

- Diz relatório

Um relatório divulgado na passada quinta-feira na reunião da ONU sobre mudanças climáticas que ocorre em Bonn, na Alemanha, destaca o Brasil como o País que mais reduziu o desmatamento e as emissões de gases que causam aquecimento global.

O documento, produzido pela organização Union of Concerned Scientists (União de Cientistas Preocupados, em tradução livre), com sede nos Estados Unidos, explora como, na primeira década deste século, o Brasil conseguiu se distanciar da liderança mundial no desmatamento e do terceiro lugar em emissões de gases e se transformou num exemplo de sucesso.

"As mudanças na Amazônia brasileira na década passada e a sua contribuição para retardar o aquecimento global não têm precedentes", diz o relatório, intitulado "Histórias de Sucesso no Âmbito do Desmatamento", que analisa a trajectória de 17 países em desenvolvimento com florestas tropicais.

"A velocidade da mudança em apenas uma década - na verdade, de 2004 a 2009 - é impressionante".

Queda

Os autores destacam a queda de 70% nas taxas de desmatamento no Brasil em comparação com os dados de 2013 e a média entre 1996 e 2005 e observam que aproximadamente 80% da floresta original ainda existe.

Ressaltam ainda que, a partir de meados dos anos 2000, as emissões resultantes de desmatamento no Brasil caíram em mais de dois terços, neutralizando aumentos em outros sectores e resultando numa tendência geral de queda.

O relatório observa que, após atingir o seu ponto alto entre 2004 e 2005, impulsionado pela expansão da produção de soja e carne, o desmatamento na Amazônia começou a cair, mesmo diante do aumento dos preços

internacionais das commodities - prova de que "um sector agrícola forte e moderno pode crescer ao mesmo tempo que a paisagem se torna mais florestada".

Nem mesmo os resultados mais recentes, divulgados pelo Governo brasileiro no ano passado, alteram a avaliação dos cientistas em relação ao desempenho do Brasil. Os dados mostraram aumento de 28% na taxa de desmatamento da Amazônia no período entre Agosto de 2012 e Julho de 2013 em comparação com o ano anterior.

"Situação semelhante já ocorreu em 2008, quando a taxa de desmatamento aumentou por um ano e depois retomou a sua trajectória de queda", disse à BBC Brasil o principal autor do estudo, Doug Boucher.

Boucher afirma que a mudança foi alta porque o desmatamento já havia sido reduzido para um nível muito baixo.

"Mesmo com esse aumento, o valor de 2013 foi 9% inferior se comparado ao de 2011".

Memorável espectáculo de Stewart Sukuma

Memorável é como pode ser caracterizado o concerto alusivo ao lançamento do cd duplo do compositor e intérprete moçambicano Stewart Sukuma, intitulado “Os Sete Pecados Mortais” e “Boleia Africana”, que teve lugar na última sexta-feira, 6 de Junho, em Maputo.



dentre os quais se destacam Luís Represas, Jimmy Dluclu e Oliver Mtukudzi, que arrancaram dos espectadores aplausos nos momentos de auge.

Vilanculos, artista plástico, um dos espectadores, presente no concerto, louvou o apoio que a mcel tem dado à cultura moçambicana, em particular à música. “É muito positivo o que a mcel tem feito em prol da cultura. A organização está igualmente de parabéns”.

A opinião de Vilanculos foi secundada por Júlio Mendes, que disse já estar habituado a assistir a eventos apoiados pela mcel. “Estão de parabéns a mcel e Stewart Sukuma. A mcel tem-nos habituado a eventos deste género, de qualidade. Já temos festivais anuais, com grandes artistas, graças à mcel, uma operadora que se confunde com a própria história cultural do País. Este é um sinal de que os pequenos artistas podem sonhar com o apoio da mcel”.



O concerto, que contou com o apoio da operadora da cultura moçambicana, mcel, teve a estonteante colaboração e actuação musical de diversos músicos, dentre os quais Luís Represas, Jimmy Dluclu, Oliver Mtukudzi, Cuca Roseta, Maria Berasarte, Noumoucounda Cis-soko, Xixel Langa e Isabel Novela que durante cerca de três horas deixou o público deslumb-rado.

Antes mesmo de o concerto começar, era visível a ansiedade do público em ver os artistas desfilar a sua classe no palco, e não se decepcionaram. Os músicos, acompanhados pela banda Nkhuvu, não se fizeram de rogados e levaram ao delírio os espectadores presentes no evento.

O anfitrião, Stewart Sukuma, foi o primeiro a actuar e durante o concerto foi chamando os convidados a partilhar consigo o palco para

juntos cantarem as músicas que compõem os dois discos, nomeadamente “Os Sete Pecados Mortais” e “Boleia Africana”.

Enquanto os músicos actuavam, o público aplaudia e fazia coro a alguns temas interpretados, com destaque para “Why”, “Boleia Africana” e “Male”, que compõem o cd duplo, uma inovação no cenário musical nacional, tendo em conta que este é o primeiro álbum do género no País.

Os temas interpretados, muitos deles em línguas e ritmos nacionais, carregam consigo diversas mensagens, maior parte delas centradas na crítica social e na relação histórica que existe entre a Península Ibérica e o Continente Africano.

No concerto, foi possível ver a cumplicidade entre Stewart Sukuma e os seus convidados, muitos deles com longos anos de experiência,





RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Inglês para Português - Francês para Português & Vice - Versa

Aulas domiciliárias:

Inglês/Francês e

Português para estrangeiros

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com



MUNDIAL

Título rende até 9,2 milhões aos jogadores

Cada jogador da selecção nacional receberá 350 a 400 mil euros caso Portugal vença o Mundial 2014, no Brasil. Espanha e Argentina pagam mais; França, Alemanha e Brasil menos.



A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) pagará entre 350 a 400 mil euros por jogador caso a selecção nacional vença o Mundial 2014, no Brasil, apurou o DN. Os prémios monetários, negociados com os atletas, serão os mais altos da história da FPF e serão atribuídos consoante o rendimento na prova.

Na fase de grupos, Portugal só terá um prémio, de 50 mil euros por atleta, se ficar à frente de Alemanha, Gana e Estados Unidos da América. O acesso aos "quartos" renderá mais 50 mil euros, a mesma quantia que a ida às "meias". Na final estará em jogo um prémio individual de 250 mil euros para cada jogador. A Espanha, campeã mundial, é a selecção que pagará os prémios mais elevados (720 mil euros) por jogador. Uruguai, Argentina e Inglaterra vão desembolsar prémios superiores a Portugal em caso de sucesso, mas Brasil, França, Alemanha e Itália definiram valores inferiores aos da Federação Portuguesa de Futebol.

SELEÇÃO NACIONAL

Bruno Alves reforça estatuto de defesa mais goleador

Bruno Alves reforçou o estatuto de defesa com mais golos ao serviço da selecção portuguesa, ao apontar o 10.º, frente ao México, num particular realizado em Foxborough, nos Estados Unidos.

Com o jogo a acabar, aos 90+3 minutos, o central do Fenerbahçe deu a melhor sequência, de cabeça, a um livre apontado por João Moutinho, selando o triunfo luso (1-0), no segundo e penúltimo encontro de preparação para o Mundial 2014.

Bruno Alves, que tinha marcado pela última vez no triunfo por 4-2 na Irlanda do Norte, a 06 de setembro de 2013, na qualificação para o campeonato do Mundo, passou a somar mais dois golos do que Fernando Couto.

O ex-jogador de FC Porto, Farense, Vitória de Guimarães, AEK de Atenas e Zenit St. Petersburg havia igualado Couto em Baku, no triunfo por 2-0 frente ao Azerbaijão, também na corrida ao Mundial marcado para o Brasil.

O jogador de 32 anos, que cumpriu a sua 72.ª internacionalização "AA", também se estreou como goleador na selecção lusa em Baku, a 13 de outubro de 2007, frente ao Azerbaijão (2-0), então na campanha para o Europeu de 2008.

Bruno Alves tornou-se igualmente o 22.º jogador luso a atingir a dezena de golos, igualando Rui Águas e Raul Meireles e deixando para trás Manuel Fernandes, José Augusto, Artur de Sousa "Pinga", Domingos Paciência e Ricardo Sá Pinto.

Estamos otimistas para o início da competição»

- Del Bosque

«Temos 13 treinos, dois jogos de preparação e os sentimentos são bons. Mantemos a linha de sempre e estamos otimistas para o início da competição», afirmou Del Bosque aos jornalistas.

Questionado sobre as situações de Diego Costa e Juanfran, que nos dias anteriores à partida ainda revelavam problemas, o seleccionador assegurou que ambos estão bem.

«Juanfran esteve bem [no jogo], não se ressentiu e isso é uma boa notícia, tal como Costa. Teve coisas boas, mas já não jogava há muito tempo, por isso queríamos que estivesse [em campo] o máximo de tempo possível. Está preparado para o Mundial.»

Del Bosque disse, ainda, ter muito respeito pela selecção da Holanda – adversária de Espanha no grupo B, com Chile e Austrália – quando questionado se temia aquela selecção.

«Medo não, tenho respeito por uma selecção que fez escola e que no último Mundial foi vice-campeã.»

A Espanha venceu a selecção de El Salvador por 2-0, em Maryland, nos Estados Unidos, no último jogo de preparação antes da viagem para o Brasil onde vai defender o estatuto de campeã do Mundo.

Começou mal o jogo para a equipa de Vicente Del Bosque, com Cesc Fábregas a desperdiçar uma grande penalidade que castigou falta sobre Diego Costa, logo aos quatro minutos.

A solução saiu do banco com David Villa a entrar na segunda parte para fazer o resultado aos 60 e 88 minutos. O ex-avançado do Atlético Madrid leva já 58 golos marcados pela selecção que este sábado estreou David de Gea como internacional A.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Como a primeira volta muda a política da Colômbia

Apesar das eleições do último domingo não terem gerado um resultado definitivo sobre quem será o próximo presidente da Colômbia, a votação mudou o mapa da política do País, independentemente do que ocorra no segundo turno, marcado para 15 de Julho.



Com uma abstenção de quase 60%, Óscar Iván Zuluaga, candidato do partido Centro Democrático e que tem o apoio do ex-presidente Álvaro Uribe, obteve 29,26% dos votos, enquanto o atual presidente, Juan Manuel Santos, conseguiu 25,68%.

A candidata do Partido Conservador, Marta Luzía Ramírez, ficou em terceiro lugar com 15,53%, seguida de perto pela candidata do Polo Democrático Alternativo, Clara López, que alcançou 15,23%. Em último lugar, ficou o candidato da Alianza Verde, Enrique Peñalosa, com 8,28%.

Com isso, Santos saiu enfraquecido enquanto o uribismo ganhou força, o que deixa o processo de paz no País em maus lençóis.

E, por causa da diferença apertada entre os dois primeiros colocados, partidos menores terão, apesar da derrota no primeiro turno, um papel mais importante do que se esperava na decisão de quem será o próximo presidente do país.

Confira abaixo uma lista com cinco mudanças que analistas identificaram como ter surgido na política colombiana após o pleito:

Um grande problema para Santos

Apesar terem desfrutado de resultados econômicos relativamente bons e de possivelmente estarem mais próximos do que nunca de um acordo com os guerrilheiros das Farc, os colombianos, estão insatisfeitos com o rumo do País e com seus dirigentes.

Em primeiro lugar, o resultado de domingo é um sério sinal de alerta para o presidente Santos. Ao conseguir apenas 25% dos votos, ele obteve o respaldo de apenas 3,3 milhões de eleitores,

bem abaixo dos 7 milhões obtidos no primeiro turno das eleições de 2010 e dos 9 milhões obtidos no segundo turno.

Ficou claro que Santos não construiu uma base política própria tão forte nos últimos quatro anos, apesar de se ter esforçado bastante para se desvincular da herança política de Uribe.

Diálogos com a corda frouxa

O resultado de domingo também deixa a corda frouxa no processo de paz com as Farc.

A guerrilha enfrenta a possibilidade real de ter que lidar com um presidente como Zuluaga, que promete endurecer as condições de negociação com a guerrilha.

A maioria dos colombianos não concorda com o processo de paz - ou isso não os interessa o suficiente. Santos terá que mudar imediatamente o que vem dizendo ao povo do país sobre esse diálogo.

Ou, como prevê Mónica Pachón, professora de Ciência Política da Universidade de Los Andes, Santos tentará obter nos próximos dias um avanço concreto na negociação para convencer os cidadãos que a paz está realmente próxima, como ele vem sustentando.

O uribismo vive

Uma terceira mudança no mapa político colombiano se dá por causa da comprovação de que foram prematuras as declarações de decadência da força política do uribismo.

A leva de críticas feitas contra Uribe e o seu legado político em muitos meios de comunicação, além da escolha de um candidato pouco



carismático como Zuluaga, impediram que muitos votassem no protegido político do ex-presidente.

Mas o resultado do primeiro turno foi uma prova contundente da persistência da influência do ex-presidente e da sua força de atrair o eleitorado.

A maioria não vota

O primeiro turno teve uma grande abstenção: 20 dos 33 milhões de pessoas habilitadas a votar decidiram não ir às urnas.

Para analistas, esse é um sinal de que a "guerra suja" travada entre Santos e Zuluaga e a falta de soluções por parte dos candidatos para os problemas concretos da vida dos colombianos espantaram milhões de cidadãos do processo eleitoral.

Será preciso haver uma grande mudança na tática eleitoral dos candidatos nas próximas três semanas até o segundo turno para recuperar esses eleitores.

Os perdedores ajudarão a decidir

Talvez a consequência mais inesperada do resultado de domingo, é a força ganha pelos três candidatos perdedores.

A candidata de esquerda Clara López, do Polo Democrático, e a candidata do Partido Conservador, Marta Lucía Ramírez, superaram em muitos as previsões das pesquisas eleitorais, com cerca de 15% dos votos, ou 2 milhões de votos para cada partido.

Ao representar cerca de um terço do eleitorado, elas terão um grande poder na negociação com Santos e Zuluaga, que precisam de seu apoio para aumentar a pequena diferença entre eles.

Independentemente desta negociação, é provável que os eleitores do Polo Democrático prefiram votar em Santos e não na alternativa mais de direita representada por Zuluaga.

E muitos dos conservadores que votaram em Ramírez estão ideologicamente mais próximos de Zuluaga e tenderão a votar nele.

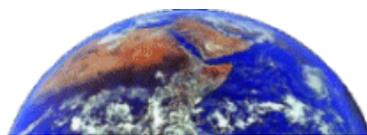
Isso faz com que os votos em Peñalosa, que ficou em último lugar, tenham rumo mais incerto no segundo turno e sejam mais cobiçados.

Por isso, todos os três candidatos derrotados no primeiro turno poderão exigir um protagonismo político aos dois sobreviventes das eleições de domingo.

Quem ganhará este jogo de alianças? O analista político Ramiro Bejarano diz no site La Silla Vacía que será mais fácil para Santos conquistar os indecisos, muitos dos quais temem a volta do uribismo.

"No primeiro turno, as pessoas votam em quem gostam. No segundo turno, votam em quem lhes convém. E, neste ponto, as alianças e acordos parecem ser mais fáceis para Santos", diz Bejarano.

Claro que a equipe de Zuluaga discorda. E se o enorme grupo de eleitores que se abstiveram decidirem votar no segundo turno, a balança pode pender para qualquer um dos dois lados.



PARA EVITAR DEFLAÇÃO

BC europeu impõe juros negativos

- O Banco Central Europeu (BCE) baixou sua taxa de juros de 0,25% para 0,15% para tentar estimular o crescimento económico e evitar deflação na zona do euro.

A instituição também reduziu a taxa de depósitos para abaixo de zero, -0,1%, o que significa que os bancos comerciais vão ter que pagar para guardar o seu dinheiro com o Banco Central, no lugar de receber juros.

O objectivo é incentivar esses bancos a emprestarem mais capital para o sector de negócios e, deste modo, estimular o crescimento.

O Banco Central Europeu é o primeiro do grupo dos "quatro grandes" bancos centrais (que inclui também o Federal Reserve, dos Estados Unidos, o Banco do Japão e o Banco da Inglaterra) a



tomar esse tipo de medida.

"As consequências (da adoção dos juros negativos) são imprevisíveis. Que o BCE tenha escolhido fazer isso é uma indicação muito reveladora das suas preocupações a respeito da fragilidade da recuperação da zona do euro e do risco de deflação", afirmou o correspondente de economia da BBC Andrew Walker.

Risco limitado

Apesar de o risco de deflação na zona do euro ser limitado, o Banco Central Europeu teme que o crescimento seja muito lento e os bancos façam poucos empréstimos.

Esses dois factores podem, potencialmente, prejudicar a frágil recuperação económica do bloco.

A economia da zona do euro ainda está registando

do um crescimento de apenas 0,2%. Os gastos dos consumidores, investimentos e exportações estão a crescer num ritmo mais lento do que no mesmo período de 2013.

A inflação na zona do euro caiu para 0,5% no mês de Maio, uma queda em relação aos 0,7% registados em Abril. A taxa está muito abaixo da meta do Banco Central Europeu, que é de 2%.

Caso a zona do euro venha a sofrer deflação, os consumidores devem gastar ainda menos em função da expectativa de que os preços caiam. E, pela mesma razão, o nível de investimentos na economia deve declinar.

Com deflação, também seria mais difícil e levaria mais tempo para pagar as dívidas dos países, companhias e bancos da zona do euro.

O desemprego, que na região já está em quase 12% - e chega a patamares bem mais altos em países como Espanha, Portugal e Grécia -, poderia aumentar.

Todos estes índices e previsões negativas levaram o presidente Mario Draghi e os outros 23 membros do Conselho do Banco Central Europeu a aprovar as medidas anunciadas nesta quinta-feira.

BRASIL

MP investiga denúncia de tráfico de órgãos na USP

O Ministério Público de São Paulo está a investigar denúncias sobre venda ilegal de órgãos para faculdades e hospitais particulares por funcionários do Serviço de Verificação de Óbitos da capital (SVO), entidade que faz parte da Faculdade de Medicina da USP.

A Promotoria suspeita que o serviço, que fica dentro do Hospital das Clínicas, seria omissivo na busca por familiares de pessoas que morreram sem amigos ou parentes por perto. Segundo investigação do MP, sem pedir autorização às famílias, o SVO conseguiria extrair e vender órgãos ilegalmente para uma rede de instituições de pesquisa e atendimento médico.

Segundo a Promotoria, pelo menos duas testemunhas que trabalham directamente com o

serviço alegaram ter presenciado a retirada e venda de órgãos de cadáveres não-reclamados por parentes. Entidade estadual, o SVO é responsável por identificar, por meio de autópsias, as causas de mortes naturais de pessoas desacompanhadas - em geral ocorridas nas ruas ou em hospitais públicos - na cidade de São Paulo.

Em entrevista por telefone na semana passada, o médico Luiz Fernando Ferraz da Silva, actual director do SVO e professor de patologia da Faculdade de Medicina da USP, afirmou que órgãos são retirados apenas "em situações específicas".

"Em geral, os corpos são sepultados em conjunto. Existem situações específicas em que

os órgãos são utilizados, sempre com finalidade de pesquisa, e isso não se aplica aos pacientes não-reclamados", afirmou.

Questionado sobre as suspeitas de que corpos não-reclamados estariam a ser vendidos pelo SVO para hospitais e clínicas particulares, o diretor limitou-se a responder que "todas as informações que forem solicitadas pela promotoria do Ministério Público, sobre qualquer investigação, serão directamente encaminhadas a eles".

A promotoria ainda não tem certeza sobre a finalidade da suposta venda de órgãos. Até agora, a investigação aponta que eles seriam vendidos para uso em pesquisas -- e não para transplantes.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você não sai do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Funchal, 20, Jaguariúva, SP - 13130-000. Telefone: 011-4111-0117. Call Center: 0800-70101. Atendimento: 08h às 18h, de segunda a sexta-feira.



mais
reabilitação oral

...é mais saúde